A experiência da Implantação da Modateca: centro de negócios da Moda

Izabele Sousa Barros/Esp. em ensino da História das Artes(UFRPE)/
Docente Universidade de Pernambuco /E-mail: bellebarros@hotmail.com

Hannah Miranda Morais/Acadêmica do Curso de ADM ênfase MKT de Moda/
Universidade de Pernambuco- UPE/E-mail: hannah.miranda@hotmail.com

Resumo:

O artigo tem como objetivo abordar a experiência do *Projeto Modateca- centro de negócios da moda, inserido no contexto do "Arranjo Produtivo Local (APL) do Agreste Pernambucano"*. Este projeto tem demonstrado que é possível que o meio acadêmico dialogue com o mercado local a partir de ações interdisciplinares de pesquisa, ensino e extensão.

Palavras-chave: Moda, negócio, Pólo de confecções de Pernambuco

Abstract: This article aims to address the experience of the Project Modateca- center of the fashion business, within the context of "Local Productive Arrangement (APL) Pernambucano the Wasteland." This project has demonstrated that it is possible that the academic dialogue with the local market from interdisciplinary activities in research, teaching and extension.

Keywords: Fashion, Business, Polo Clothing Pernambuco

Introdução

Na indústria de moda é importante que tudo seja cuidadosamente planejado. Neste sentido se evidencia a crescente necessidade das organizações do setor de moda pela profissionalização visando aumentar a sua competitividade. Então surge no Pólo de Confecções do Agreste de Pernambuco, o Projeto de extensão Modateca- centro de Negócios da Moda, realizado pela Faculdade de Ciências e Tecnologia de Caruaru da Universidade de Pernambuco (UPE). O projeto tem como objetivo de colaborar com a diminuição de um dos principais problemas da cadeia produtiva local: a

falta de identidade do produto de moda da região. A Modateca- centro de negócios da moda fornece de maneira sistemática informações técnico/cientificas atualizadas sobre moda oferecendo também prestação de serviços para a comunidade empresarial local.

Este centro atua como espaço de elaboração e disseminação do conhecimento a partir de ações interdisciplinares entre pesquisa, ensino e extensão, incentivando a gestão de moda, contribuindo com o desenvolvimento das atividades e qualidade do design da moda pernambucana tornando-se uma ferramenta para que as empresas da região do Agreste de Pernambuco possam aliar qualidade e criatividade, conferindo identidade àquilo que fabricam, uma prioridade nas empresas de sucesso. Destaca-se também a integração de vários atores sócias neste projeto com o intuito de fortalecer a cultura de moda local.

A implantação deste projeto vem contribuindo para o APL de confecções de Pernambuco, visando à perspectiva desenvolvimento local, que segundo Salett Tauk(2004), diz respeito ao desafio da satisfação das necessidades essenciais ou de base; o desafio econômico da capacidade empresarial e de emprego; o da revitalização dos vínculos sociais; o da relação do local com o mundial; e finalmente, o desafio da participação, da democracia e do reconhecimento social. Franco (1998) contribui com este pensamento ao afirmar que para este desenvolvimento seja efetivo não basto crescer só economicamente, é preciso aumentar os graus de acesso das pessoas não só a renda, mas a riqueza, ao conhecimento e ao poder ou à capacidade de influenciar. Diante disso, a o projeto se coloca como agente capaz de contribuir com a acessibilidade á informação promovendo o conhecimento é contribuindo para formação de uma nova sociedade. Luois Favreau (1995) destaca que o principal fator de desenvolvimento é uma integração por parte do estado, empresas privadas, os movimentos sociais e as comunidades locais, trabalhando em parceria onde todos possam ser beneficiados. Para Jesus (2003) o desenvolvimento local é entendido como um processo que mobiliza pessoas e instituições buscando a transformação da economia e da sociedade local, criando a oportunidade de renda superando as dificuldades para

favorecer a melhoria das condições e vida da população local, constituindo-se num processo este autor chama de “concertação social”.

O material técnico científico e cultural que compõe arcevo do projeto demonstra não só a história da moda em si mais as relações que se estabelecem entre os objetos o ambiente e relações sociais com os mesmo. Segundo Falk e Dierking (1992) as recordações são integradas a categorias mentais que nem sempre correspondem a conceitos científicos, mas que dispõe de amplo significado pessoal. Para Cazelli e Marandino (2003) a educação provinda de centros culturais tecnológicos tem suas particularidades interessantes e elementos como espaço, tempo e objetos são fatores que irão constituir o diferencial da educação nesses locais. De acordo com Maradino (2002) esses espaços de aprendizado, permitem a assimilação de informação uma forma agradável permitindo uma simbiose de ensino e entretenimento, tornando viável a implantação via deste espaço por difundir um conhecimento mais tragável e ao mesmo tempo rico em informações incapaz de serem transmitidos apenas por livros. Conforme Andrade (2006, p.72) estes artefatos tem sua biografia, uma vida social, cultural, política e mantém relações com outros objetos e pessoas. Dessa maneira, devem ser tratados como uma fonte de reflexão e informação que precisa ser decodificado e relacionado com fatos, coisas e pessoas. Esses objetos ensinam como entender e como se processam as relações sociais, de vida e do dia a dia, se constituindo em um artefato singular de pesquisa.

A Modateca funciona como receptor para essa manutenção cultural especificamente no campo da moda, em atual estado de desfragmentação na região do Agreste Pernambucano, pois a Modateca reúne acervos referentes a essa unidade cultural especifica de moda. Lotman (1979) afirma que a cultura, em essência se dirige contra o esquecimento. O que alarma para a carência de coleta e armazenamento de dados sobre o assunto. Este projeto demonstra a importância para região ao constituir-se como agente ativo que contribui para a sistematização do conhecimento no campo da moda.

Neste sentido, Andrade (2006) afirma que não obstante os esforços dos profissionais de museus no sentido de preservar, conservar e tornar acessíveis

os acervos têxteis e de indumentária a um publico especializado, há muito que se fazer para que a prática do estudo dos objetos seja inserida no trabalho de professores, alunos das escolas de moda e o mercado. O espaço Modateca visa organizar e unir os diversos conhecimentos sobre a moda. De acordo com Rezende (2003, p.108) a informação não se limita a dados coletados. Para que estes dados se transformem em informações, é necessário que sejam organizados e ordenados de forma que se tornem úteis. Deste modo, a informação não pode ser tratada, apenas, como um aglomerado de dados, mas como um conjunto de dados classificados e organizados de forma que um usuário possa desfrutar desse recurso.

Sobre o do Pólo de confecções do Agreste de Pernambuco

Sachs (2005) afirma que investir no setor de confecções é hoje uma forma através da qual as nações mergulhadas numa situação de miséria absoluta podem conseguir “pisar” no primeiro degrau na escada do desenvolvimento. No Brasil, a indústria têxtil tem sido de grande importância já desde antes da década de 50 (CAMPOS, 2005). O setor do vestuário, tanto relacionada na geração de empregos quanto em faturamento, é o que merece maior destaque dentro da Cadeia Têxtil e de Confecções, representado mais de 60% de todos os empregos da mesma bem como foi responsável por mais da metade do faturamento do setor no ano de 2004.

O APL de confecções do vestuário do Agreste Pernambucano, é constituído principalmente pelas cidades Santa Cruz do Capibaribe, Caruaru e Toritama, caracteriza-se como um Arranjo produtivo local e maior Pólo de Confecções de vestuário do Norte e Nordeste do Brasil. De acordo com o SEBRAE (2005), arranjos produtivos são aglomerações de empresas localizadas em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva e mantêm algum vínculo de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais tais como governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa. Este APL abriga mais de 12.000 micros e pequenas empresas, que fabricam e exportam variados tipos de roupas, como moda íntima, *surfwear, streetwear*, moda feminina, cama, mesa, banho, moda infantil, dentro outras, para todo o Brasil, países da América do Sul, África e da Ásia. Indústrias de confecção e outros negócios relacionados à moda são as

principais atividades desenvolvidas na região. A Pesquisa de Caracterização Econômica do Pólo de Confecção do Agreste realizada pelo SEBRAE (2003) estima que são produzidas milhões de unidade/ano:

Caruaru- 112,8

Santa cruz- 376,8

Toritama- 46,8

O Pólo de Confecções do Agreste de Pernambuco aparece nesse cenário como pólo produtor de vestuário, não como um centro lançador de Moda, caracteriza-se assim como produtor de peças de baixa qualidade focadas para um mercado regional pouco exigente. Apesar de ser um dos maiores pilares da economia do estado de Pernambuco, a indústria de moda local ainda passa por grandes problemas como a falta de criação e conceito próprio na produção das peças, mão-de-obra desqualificada, a falta de profissionais formados em moda e, principalmente, a informalidade da grande maioria das empresas de confecções. A confecção do vestuário local é produzida em massa seguindo o modelo de produção fordista. Apesar de trazer baixos custos para a empresa e um retorno financeiro razoável, não contribui para o desenvolvimento de um mercado de moda que leve suas influências para fora da região. Assim, mesmo tendo uma grande importância econômica para o estado, faz-se necessária uma mudança nesse cenário do mercado do Pólo de confecções do Agreste.

A sistematização do trabalho na Modateca

A Modateca atua como suporte da pesquisa de tendências de moda, estimulando, orientando e fornecendo informações que serão transformadas em produto moda pelos designers das empresas do APL de Confecções de Pernambuco. O trabalho desenvolvido na Modateca fornece informações sobre tendências visando melhorar os negócios das empresas de confecção do APL para competir em mercado cada vez mais global, mutável e diverso.

Este projeto se apresenta não só um centro de pesquisa de moda para a canalização de informação sistematizada, que reúne também peças de coleções de antigas de roupas e chapéus, além de livros, revistas, periódicos, catálogos, fotografias, DVDs e CDs,cadernos de tendências, sites de pesquisa de moda e amostras de tecidos de vários fornecedores do Brasil. Também caracteriza-se como um espaço de memória, uma vez que desenvolve ações

compatíveis com as previstas na musicologia - salvaguarda e comunicação (TORRINELLI, 2004). O trabalho desenvolvido através da organização e atualização permanente de seu acervo, estudo técnico de tendências e pesquisas são permanentemente disponibilizadas aos freqüentadores da Modateca. Com a coleta de elementos da cultura material de moda, realizada através de compras e de doações das empresas envolvidas com o projeto, os materiais são estudados, documentados, conservados, armazenados, expostos e disponibilizados para pesquisa, servindo como recurso didático-pedagógico em diversas áreas de moda. Pesquisas de moda, comportamento e tendências de consumo servem como fonte para elaboração para o produto de moda mais propício ao sucesso tanto estético como de vendas. Paralelamente são ministradas palestras, cursos e prestação de serviços para o mercado de moda local e comunidades carentes.

A Modateca também atua em assessoria em mercado de moda, estimulando a qualificação das empresas de confecções da região.Esta assessoria funciona como um birô de prestação de serviços nas seguintes áreas:Criação, planejamento e desenvolvimento de coleção de Moda;Vitrinismo;Produção de Moda;Stylist;Editorial de Moda;Desenvolvimento de Estampas;Visual Merchandising;Sistemas de Informações e Desenvolvimento de softwares para gestão e vendas;Gestão organizacional;Comércio Exterior.

A Modateca- centro de negócios de moda atualmente funciona no espaço físico do Centro Tecnológico da Moda na cidade de Caruaru/Pernambuco e apresenta em seu espaço:

Espaço para criação e moulage (modelagem tridimensional): nesta estrutura física apresenta-se espaço para desenhar coleções e disponibiliza-se de bustos para moulage(técnica que consiste em moldar e criar peças no próprio corpo humano.

Teciteca**:** é uma coletânea de tecidos adivinhos de fibras naturais, artificiais e sintéticas em diversas estampas, padrões e texturas, com a disponibilização de informações de tecnologia têxtil (detalhadamente os tipos de tecidos, fibras e os símbolos universais), entendida como um espaço que agrega um conjunto

organizado e catalogado de amostras e materiais têxteis, constituindo-se em um suporte pedagógico aos professores e acadêmicos. A teciteca é um espaço importante da Modateca partindo-se do pressuposto de que o estudo e pesquisa têxtil são fundamentais na formação do profissional de moda, na medida em que os têxteis constituem matéria-prima na produção de moda e que o conhecimento das propriedades e características do tecido, bem como sua história cultural, é imprescindível para a sua correta escolha e conseqüente aplicação no produto final.

Acervo de história da moda: espaço com imagens, fotos e referências sobre a história da indumentária e da moda, sendo um acervo físico tátil sobre a moda. Composto por peças de moda fornece um banco de dados para a pesquisa e criação, além de ser um marco sólido de conhecimento a apreciação cultural das gerações passadas.

Hemeroteca: acervo de revistas técnicas e sites especializados na disseminação de tendências de moda, disponibilizando o conhecimento atualizado visando à integração local com o mundial e acompanhando em tempo real a aceitação e repercussão de novas coleções e tendências e vigências do mundo da moda.

Biblioteca com livros de moda: o acervo de livros de moda tem por objetivo facilitar e disponibilizar maiores condições nas pesquisas bibliográficas.

Acervo áudio-visual: espaço com TV para os freqüentadores assistirem a DVDs com desfiles e documentários de moda.

As relações do Projeto Modateca com os atores sociais da região.

O projeto também realiza uma série de ações de pesquisa e extensão contribuindo com a integração de várias instituições de ensino superior e entidades públicas e privadas cuja união de esforços contribui para o desenvolvimento cultural, científico e tecnológico da região do Agreste de Pernambuco. A Modateca conta com apoio do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio Empresarial) com o qual celebrou em setembro de 2009 um convênio de cooperação técnica para aporte financeiro, ACIC(Associação Industrial e Comercial de Caruaru), AD DiPER(Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco), ITEP(Instituto de Tecnologia de Pernambuco), CTM(Centro

Tecnológico da Moda), UFPE(Universidade Federal de Pernambuco), SINDVEST-PE(Sindicato dos confeccionistas de Pernambuco), e empresas com a Avil, Etical e Santana Textiles.

No tocante a área de pesquisa atualmente a Modateca apoia um projeto de iniciação científica denominado Práticas Discursivas no Contexto de Consumo de Moda no Agreste Pernambucano**,** que tem como objetivo analisar como as problemáticas sócio-culturais e ambientais ligadas às esferas produtiva e mercadológica que são (re)descritas segundo uma prática consciente no consumo de moda.

A Modateca também realiza ações em parceria com a Prefeitura de Caruaru, que visam à inclusão social de comunidades carentes através da ação da Oficina Social Modateca que tem como objetivo promover oficinas, cursos, workshops para qualificação de mão de obra. Os participantes monitorados pela equipe do projeto e voluntários aprendem conceitos tecnológicos, laboratório de criatividade, gestão de produtos, controle de qualidade na indústria, customização e construção de identidade de moda e técnicas de customização de peças do vestuário e acessórios possibilitando que estas qualificações se transformem em uma possível fonte de geração de renda através da inclusão dos participantes na cadeia têxtil industrial do Pólo de Confecção do Agreste de Pernambuco.

Considerações Finais

Desde a sua concepção em 2009 até o presente momento, o projeto Modateca alcançou vários avanços. As leis do mercado da moda brasileira demonstram que criar produtos de moda que atendam as exigências do consumidor, verdadeiramente inovadores e de alto valor agregado,são baseados numa sólida gestão do negócio de moda. E isto não é fruto de uma inspiração que aflora repentinamente, mas sim resultado de muita pesquisa, planejamento e capacidade de ler as tendências socioeconômicas e culturais e os movimentos do sistema de Moda.

O cenário econômico social da região no qual o projeto Modateca se inseriu, está em constante progresso e desenvolvimento local, sendo que as

ações desenvolvidas neste centro de negócios proporcionam às organizações envolvidas, a oportunidade de profissionalização do negócio da moda

Os trabalhos realizados através da Modateca evidenciam uma sinergia entre o mercado e a Universidade, sendo uma via de mão dupla na qual a Academia e a sociedade se favorecem, demonstrando que é possível o que o meio acadêmico e dialogue com o mercado local a partir de ações interdisciplinares de pesquisa, ensino e extensão.

Assim os resultados alcançados nesta primeira fase do Projeto Modateca demonstram que os ideais do projeto estão sendo muito bem recebidos pelos vários atores sociais.

Desta forma, conclui-se que os resultados alcançados nesta primeira fase do Projeto Modateca demonstram que os ideais do projeto estão sendo muito bem recebidos pelos vários atores sociais do APL de Confecções de Pernambuco e que provavelmente os esforços realizados pelo projeto Modateca, contribuirão para o fortalecimento da cultura da moda local e o desenvolvimento de todos os envolvidos: estudantes, professores e profissionais do mercado de moda do Pólo de Confecções do Agreste de Pernambuco, conseqüentemente melhorando o posicionamento estratégico e competitivo deste mercado de moda.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, R. **Por debaixo dos panos: cultura e materialidade de nossas roupas e tecidos**. In: Tecidos e sua conservação no Brasil: museus e coleções. São Paulo: Museu Paulista da USP, 2006.

CAMPOS**,** Luis Henrique Romani; CAMPOS, Mabel Jaqueline Carmona de. ***Competitividade do Setor Têxtil Brasileiro: uma abordagem a nível estadual*.** Fortaleza: BNB, 2005.

CAZILLI, S.; MARANDINO, M. e Studart, D.C. **Educação e comunicação em Museus de Ciências**. Em: Educação e Museu: A Construção Social do Caráter Educativo dos Museus de Ciências. Rio de Janeiro: Acces. 2003.

FALK J. E Dierking, L.D. **The Museum Experience**. Washinton DC; Whalesback Books. 1992.

FAVREAU, Luis. **Quarties em crise: rentalisantion et developpement local em milienurban. Revue du CIRIEC**. Coopérative at Developpemnt, Otawa, Ca, v. 26, n.2, 1994-1995.

FRANCO, Augusto de. **Desenvolvimento Local Integrado**. São Paulo: Cortês, 1998.

JESUS, Paulo de. **Desenvolvimento Local.** In: A outra economia /Antonio DavidCattani(org). Porto Alegre, 2003.

LOTMAN, Iúri. **"Sobre o problema da tipologia da cultura"** (trad. Lucy Seki), In: SCHNAIDERMAN, Boris (org.). *Semiótica Russa*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.

MARADINO, M. A. **Biologia nos museus de ciência: a questão dos textos em bioexposição**. Ciênc.& Educação. 2002.

REZENDE, D. A e ABREU A. F. **Tecnologia da informação: aplicada a sistemas deinformação empresariais**. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.

SACHS, Jeffrey. Trad. Pedro Maia Soare. ***O fim da pobreza*.** São Paulo: Companhia das letras, 2005.

SEBRAE. ***Arranjos Produtivos Locais***. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/br/cooperecrescer/arranjosprodutivoslocais.asp. Acessado em Novembro, 2009.

SEBRAE/PE **.Estudo de caracterização econômica do Pólo de confecções do agreste Pernambucano**. Maio/2003.

TAUK SANTOS, Maria Salett; LIMA, Conceição Maria Dias de. **Comunicação e Desenvolvimento Local: a recepção popular das incubadoras tecnológicas de cooperativas**. In.: Cimadevilla, Gustavo (coord.). *Comunicación, tecnología y desarrollo: debates actuales*. 1 ed. Córdoba: Universidad Nacional de Rio Cuarto. 2004.

TORRINELLI, Marlene. **Subsídios para a preservação do patrimônio têxtil.** Monografia.(Especialização Lato Sensu em Moda: criação e produção). UDESC, Florianópolis. 2002. 76 p.57.